

**Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2012 e 2011

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio social	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto - SP - Brasil  
Caixa Postal 457  
14001-970 - Ribeirão Preto - SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 3323-6650  
Fax Nacional 55 (16) 3323-6651  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores da  
Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 26 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

André Luiz Monaretti  
Contador CRC 1SP160909/O-3

## Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

em 31 de dezembro de 2012 e 2011

*(Em Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	271.068	346.279	Impostos e contribuições a recolher	8	1.582	2.214
Outros créditos		<u>60</u>	<u>33</u>	Contas a pagar	9	<u>705</u>	<u>14.943</u>
Total do ativo circulante		<u>271.128</u>	<u>346.312</u>	Total do passivo circulante		<u>2.287</u>	<u>17.157</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio social</b>			
Imobilizado	7	<u>2.338</u>	<u>2.804</u>	Superávit acumulado		<u>271.179</u>	<u>331.959</u>
Total do ativo não circulante		<u>2.338</u>	<u>2.804</u>	<b>Patrimônio social</b>		<u>271.179</u>	<u>331.959</u>
<b>Ativo total</b>		<u><u>273.466</u></u>	<u><u>349.116</u></u>	<b>Passivo total</b>		<u><u>273.466</u></u>	<u><u>349.116</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	Nota	2012	2011
Receita de serviços de assistência social		<u>441.317</u>	<u>345.209</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>441.317</u>	<u>345.209</u>
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	11	(511.210)	(343.315)
Tributárias		<u>(8.936)</u>	<u>(3.703)</u>
<b>(Prejuízo) lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<u>(78.829)</u>	<u>(1.809)</u>
Receitas financeiras		21.634	24.334
Despesas financeiras		<u>(3.585)</u>	<u>(251)</u>
<b>Financeiras líquidas</b>		<u>18.049</u>	<u>24.083</u>
<b>(Déficit) Superávit do exercício</b>		<u><u>(60.780)</u></u>	<u><u>22.274</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio**

## **Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em Reais)*

	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>(Déficit) Superávit do exercício</b>		<u>(60.780)</u>	<u>22.274</u>
Resultado abrangente		-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<u><u>(60.780)</u></u>	<u><u>22.274</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das

# **Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio**

## **Demonstrações das mutações do patrimônio social**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em Reais)*

	<b>Superávit</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010 (não auditado)</b>	309.685	309.685
Superávit do exercício	<u>22.274</u>	<u>22.274</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	331.959	331.959
Deficit do exercício	<u>(60.780)</u>	<u>(60.780)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<u><b>271.179</b></u>	<u><b>271.179</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(Déficit) Superávit do exercício	(60.780)	22.274
Ajustado por:		
Depreciação	<u>466</u>	<u>467</u>
	(60.314)	22.741
Redução (aumento) nos ativos		
Outros créditos	(27)	(8)
(Redução) aumento nos passivos		
Impostos e contribuições a recolher	(632)	1.853
Contas a pagar	<u>(14.238)</u>	<u>13.084</u>
<b>Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(75.211)</u>	<u>37.670</u>
<b>(Diminuição) Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(75.211)</u>	<u>37.670</u>
<b>Demonstração da (diminuição) aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>		
No final do exercício	271.068	346.279
No início do exercício	<u>346.279</u>	<u>308.609</u>
	<u>(75.211)</u>	<u>37.670</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio foi constituída em 20 de setembro de 2010, é uma associação jurídica de direito privado tendo por objeto a reunião de pessoas que tenham interesse no estudo e divulgação do conhecimento das diversas formas de autismo, bem como no desenvolvimento de normas, práticas e oportunidades que promovam a realização pessoal e melhores condições de vida para as pessoas com espectro autista e suas famílias.

A Entidade procura favorecer a busca e a divulgação do conhecimento acerca do Autismo, com o objetivo de melhorar a capacidade de adaptação e qualidade de vida das pessoas com autismo e seus familiares.

Os principais objetivos são:

Difundir conhecimento atualizado sobre o autismo, com campanhas e atividades direcionadas a:

- Motivar e orientar as famílias na sua busca por diagnóstico, tratamento, educação e inclusão social da pessoa com autismo;
- Eliminar preconceitos, despertar interesse e boa vontade da sociedade brasileira;
- Apoiar a formação e preparação de profissionais e instituições para trabalhar pela pessoa com autismo;
- Estimular, apoiar e divulgar os estudos científicos cujos resultados possam beneficiar as pessoas com autismo. Agir para que os direitos legais das pessoas com autismo e suas famílias se transformem em realidade.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade em 26 de novembro de 2013.

#### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras estão apresentadas em Real.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 - Imobilizado - (vida útil).

**3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Entidade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Entidade tem o seguinte ativo financeiro não derivativo: empréstimos e recebíveis.

**(ii) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

**(iii) Passivos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Entidade tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**b. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	<b>Taxa média ponderada anual</b>
	<b>2012</b>
Móveis e Utensílios	10%
Instalações	10%
Equipamentos e Periféricos de Informática	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**c. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Entidade considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Entidade utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

**d. Apuração do superávit**

As receitas com contribuições de mantenedores referem-se a doações das empresas mantenedoras e são registradas quando do efetivo recebimento.

As receitas de doações para projetos e eventos de assessoramento referem-se a patrocínios recebidos e são reconhecidas mensalmente no superávit do exercício de acordo com a execução dos contratos, na proporção dos custos reembolsáveis e têm como finalidade custear as atividades de assessoramento desenvolvidas pela Entidade.

Os custos com projetos de assessoramento são contabilizados no resultado do exercício de acordo com o andamento dos projetos.

As demais receitas e despesas operacionais são apuradas e contabilizadas pelo regime de competência.

**4 Determinação de valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo.

**Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

**5 Gerenciamento de risco financeiro**

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

**Risco de liquidez**

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade ao risco supramencionado, os objetivos da Entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de

garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Banco conta movimento	222	146
Aplicações financeiras	270.846	346.133
	271.068	346.279

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxa de 94 % a 99% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A exposição da Entidade a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 10.

## 7 Imobilizado

### a. Composição do custo e depreciação acumulada

	<b>2012</b>			<b>2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Móveis e utensílios	1.929	(434)	1.688	1.688
Instalações	138	(31)	120	120
Equipamentos e periféricos de informática	1.299	(563)	996	996
	3.366	(1.028)	2.338	2.804

## 8 Impostos e contribuições a recolher

Correspondem aos impostos retidos de prestadores de serviços.

## 9 Contas a pagar

Referem-se à contratação de serviços de tradução de texto ligados ao autismo que foram divulgados no *site* da Entidade.

## 10 Instrumentos financeiros

A Administração da Entidade efetuou a classificação de seus instrumentos financeiros, conforme a seguir:

<b>Ativos</b>	<b>Nota</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Saldo Contábil 2012</b>	<b>Saldo Contábil 2011</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6	<u>271.068</u>	<u>271.068</u>	<u>346.279</u>
<b>Passivos</b>		<b>Passivos pelo custo amortizado</b>	<b>Saldo Contábil 2012</b>	<b>Saldo Contábil 2011</b>
Contas a pagar	9	<u>705</u>	<u>705</u>	<u>14.493</u>

### **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Entidade sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca rendimentos conservadores e taxas de juros para operações financeiras com menor custo.

### **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros**

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Entidade, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Entidade. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos um incremento de 25% nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II um aumento de 50%.

Operações com aplicações financeiras:

<b>Aplicações financeiras</b>	<b>Indexador</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Banco Itaú S.A.	CDI	Baixa da CDI	270.846	298.506	304.038

## **11 Despesas gerais e administrativas**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Serviços tomados pessoa jurídica	276.939	111.425
Aluguéis e condomínios	49.896	20.226
Materiais de escritório	24.115	18.118
Brindes e presentes	1.250	32.143
Eventos promocionais	110.575	118.901
Outros	<u>48.435</u>	<u>42.503</u>
	<u>511.210</u>	<u>343.316</u>



## **12 Aspectos fiscais**

A Entidade, na condição de associação de estudos e apoio, goza da imunidade tributária, prevista na Constituição Federal, no que se refere ao seu patrimônio, renda, serviços e contribuições sociais para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo. A Entidade vem prestando contas regularmente.